

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMPC

Nos dias três de março de 2020 foi realizada a segunda reunião ordinária do Conselho de Políticas Culturais de Campo Limpo Paulista onde a pauta foram os seguintes assuntos:

- Leitura da ata da reunião anterior (04/02/2020);
- Apresentação, por parte da Secretaria de Educação e Departamento de Cultura, da proposta de edital de financiamento e fomento público para 2020;
- Conversa e esclarecimento a respeito da arte no muro do Ginásio Nenesão, que foi apagada pelo poder público após uma postagem em rede social.
- Pré-organização para a convocação de eleições para as cadeiras restantes no Conselho (titular e suplente de Dança, titular e suplente de Literatura, suplente de Música, suplente de Artes Plásticas, suplente de Artesanato, suplente de Teatro).

Marcos iniciou com a da pauta da reunião, a qual foi aprovada. Após, Marcos realizou a leitura da ata da reunião anterior, do dia quatro de fevereiro de 2020, a qual foi aprovada por unanimidade.

A conselheira Amábilis comentou a respeito da apresentação da ata, em que no CONDEMA, a relatora passa a ata via e-mail para os conselheiros, onde esses apresentam correções, a relatora as realiza e assim envia novamente. Marcos comentou que seria uma leitura simples, mas que há a possibilidade de realizar dessa forma. A conselheira e secretária Amanda se propôs a realizar dessa forma.

Dando prosseguimento, Marcos apresentou o primeiro item da pauta, a respeito do edital de financiamento de projetos culturais na cidade de Campo Limpo Paulista. O edital será como o no ano anterior e por isso não precisará de aprovação do jurídico. Comentou que o valor para esse edital será maior, de R\$80.000,00, sendo R\$4.000,00 para pagamento de pareceristas e R\$76.000,00 para os projetos aprovados. O valor para cada projeto será de R\$8.000,00, tendo mais projetos aprovados comparado ao ano anterior. Contou que o edital está previsto para ser lançado em março com finalização das inscrições em abril, sendo o julgamento e seleção em maio, a divulgação em junho e o pagamento e início das atividades em

julho, estendendo à agosto e setembro, tendo o mês de outubro para a prestação de contas.

A conselheira Alcione perguntou se haverá divulgação e oficinas para a inscrição no edital, em lugares descentralizados, alcançando mais pessoas, sendo um artifício para que mais pessoas tomem conhecimento do edital e se inscrevam. O conselheiro Marcos comenta que poderá haver essa ação, conversando sobre isso na próxima reunião do Conselho, pensando em lugares onde as oficinas podem ser realizadas. Comentou também que para o ano seguinte é previsto contratação de pessoas para realizar essa capacitação/oficina.

Como terceiro item da pauta, a conselheira Amanda levanta a questão do apagamento de uma arte realizada no muro do Ginásio Nenezão, que foi apagada pelo poder público após uma postagem em um grupo em rede social ter apresentado conclusões equivocadas sobre arte, dizendo que fazia apologia ao suicídio, e requeria uma fiscalização do departamento competente. Amanda diz que essa postagem mostrou-se como forma de atacar o governo municipal vigente e também de ditar o que é ou não é arte, além de ser um pensamento censurador e que, ao apagar a arte, o poder público acatou as reclamações, dando voz e coro para uma postagem em rede social. Amanda, portanto, indagou os representantes do poder público, porque a ação de apagar a obra de arte. Marcos argumentou que soube do ocorrido depois, a partir de um e-mail da artista Bruna, que organizou o convite aos artistas para pintarem o muro do Ginásio no evento Pretejarte; e que desejaria conversar com a artista, para ouvir o que tem a dizer. Acrescentou também que a referida arte não foi realizada no dia do evento Pretejarte, e que se tivesse feito, com as propostas dadas, não haveriam reclamações. No entanto, Amanda argumenta que outras artes foram feitas fora do dia do evento, e escolheram essa, em específico, para atacar.

O conselheiro Pai Walter argumenta que deve-se olhar para as questões de direitos autorais do artista, e que apagar uma arte pode acarretar problemas. O conselheiro Wilson apresenta que o muro é um espaço público, pertencente à Diretoria de Esportes, e que, caso a diretoria pense que a arte possa não estar condizente com o espaço, poderá apagar. No entanto, Alcione aponta que o fato de ter apagado a arte não foi por reclamações a partir da Diretoria de Esportes, mas

sim, a partir de uma reclamação em um grupo de Facebook, com um viés censurador, com subjeções do que é arte ou não é arte. Alcione apresenta também que, para a artista o papel de sua arte já teve seu êxito, e que não deseja pintar novamente e também não faz questão de desculpas ou conversa com o poder público. Portanto, Alcione propôs uma roda de conversa com o tema das artes, o que é arte, o que é arte urbana e suas linguagens, provocando discussões críticas, construtivas e educativas a respeito das linguagens artísticas e da sua presença nos espaços. Se prontificou a organizar, convidar e realizar o encontro. Wilson e Marcos sugeriram o espaço do Centro Cultural para a realização do mesmo, e a divulgação a partir do Conselho Municipal de Políticas Culturais, sendo Alcione, conselheira, a proponente da atividade.

Dando continuidade à pauta, foi discutido a respeito da chamada para as novas eleições das cadeiras faltantes. Alcione interroga sobre quais as possibilidades em relação às cadeiras desocupadas do poder público, e que se elas poderiam serem retiradas, para trazer paridade entre poder público e sociedade civil. Wilson apresentou que há uma possibilidade de tirar as cadeiras desocupadas do poder público ou de transformar essas cadeiras em linguagens para a sociedade civil, como cinema e artes visuais e cultura de rua. No entanto, argumentou da dificuldade que poderíamos encontrar em preencher as vagas da sociedade civil. No mais, ficou acordado que anunciaríamos a chamada para a eleição das cadeiras desocupadas da sociedade civil (suplente de Teatro, suplente de Música, suplente de Artesanato, suplente de Artes Plásticas, titular e suplente de Dança, titular e suplente de Literatura). A eleição deverá ocorrer na próxima reunião, dia 07 de abril de 2020.

Pai Walter falou que decide deixar a cadeira de suplente, pois afirmou que não foi convidado para as reuniões anteriores e que suas postagens no grupo de whatsapp do conselho foram ignoradas e excluídas. As conselheiras Amanda e Lilian apresentaram que não foi o mesmo grupo dos conselheiros, que havia sido em outro grupo, e que ele foi adicionado e convidado para todas as reuniões que o conselho convocou, e que havia tido uma confusão de grupos. Pai Walter apresentou, portanto, que foi possível a confusão. No mais, não confirmou se manterá na cadeira de suplente de Culturas Populares ou deixará a cadeira.